

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial tem por objetivo especificar os detalhes dos projetos Arquitetônico e Hidrossanitário das habitações listadas.

Todo o conceito do projeto, seus objetivos, especificações técnicas serão descritas no decorrer deste Memorial.

DADOS DAS OBRAS

PROPRIETÁRIO
OBRAS
CIDADE
BAIRRO

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS
UNIDADES HABITACIONAIS
SÃO DOMINGOS-SC
LOTEAMENTO VIDA NOVA

PROJETO ARQUITETÔNICO
PROJETO HIDROSSANITÁRIO

Fernanda Zardinello Macedo
Crea/SC Nº 152491-4

O memorial descritivo refere-se à obra execução de 09 unidades habitacionais com 43,50 m², localizada no Loteamento Vida Nova, em São Domingos SC, conforme planta de situação do projeto arquitetônico.

TERRAPLANAGEM E LIMPEZA DO TERRENO

- Os serviços de terraplanagem e limpeza do terreno serão executados pela administração municipal devendo entregar ao construtor o terreno em condições de executar a obra.

FUNDAÇÕES

- As fundações serão executadas de acordo com o projeto estrutural específico do Responsável Técnico, quanto ao tipo de fundação, as dimensões, armaduras, localização e traço de concreto dos elementos estruturais.
- Será realizada sondagem no terreno, determinado um ponto para cada residência, atendendo a NBR 8036, é de responsabilidade do contratado apresentar laudo, art e relatório dos serviços executados, bem como a verificação se as fundações pré-dimensionadas são compatíveis com a resistência do solo analisado, deverá ser feito antes da execução da infraestrutura.
 - Observar os níveis definidos no projeto arquitetônico e o posicionamento das paredes.
- Deverão ser observadas as interferências da fundação com o projeto elétrico e hidrossanitário, prever as passagens para as tubulações tanto na horizontal como na vertical nas vigas..
- Antes da execução do contra piso colocar uma camada de brita conforme previsto no memorial de cálculo isolando o mesmo do solo.
- As fundações deverão transpassar locais com a presença de aterro devendo ser apoiadas em solo firme e sem presença de água, em casos que não seja possível atender essas condições deverá ser consultado o setor de engenharia do município para tomada de decisões.

ESTRUTURA

- O concreto a ser aplicado deve ser calculado atendendo à norma NB-1/78 (NBR 6118) - Projeto de Estruturas de Concreto - da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Todo o concreto estrutural deverá ser preferencialmente usinado.
- Toda estrutura deverá ser executada obedecendo as medidas e o posicionamentos indicados no projeto.
- Recobrimento da ferragem deverá ser de no mínimo 2 cm e concreto com resistência de acordo com o especificado em projeto.
- Todos vãos de portas e janelas, cujas partes superiores não venham a facear vigas ou lajes, terão vergas de concreto, de no mínimo 10 cm de altura e armadas em todo o vão, apoiadas no mínimo 20 cm de cada lado, na alvenaria.
- Se houver passagem de tubulação na estrutura o Engenheiro responsável pelo Projeto Estrutural deverá ser acionado e o mesmo deverá aprovar os locais de passagem, de modo a não enfraquecer a estrutura: na hipótese de se ocorrer um enfraquecimento, a zona em questão será devidamente reforçada.

ESTRUTURA DE MADEIRA

- O madeiramento para os telhados será com terças, caibros, tesouras e demais peças, dimensionadas adequadamente para suportar os vãos a que se submeterão.
- A madeira utilizada deve ser de lei, seca, sem deformações que comprometam a planicidade do telhado. Deverá ser tratada com cupinicida como prevenção.
- A inclinação do madeiramento deverá ser de acordo com a inclinação indicada no projeto para a cobertura.
- As peças aparentes deverão ser aplainadas e lixadas

OBRA

- Os condutores da instalação elétrica deverão ser instalados antes da concretagem, devendo ser deixado algumas esperas para futuras instalações ou ampliações.
- Nas paredes da platibanda executar uma cinta armada no topo e levar os pilares até as mesmas.
- A estrutura do telhado será com caibros (6x12cm) a cada 60 cm apoiados nas terças.
- As terças serão brutas de 6x12cm apoiadas em pontaletes de 8x8cm, es devendo ter uma peça para distribuição do peso nas vigotas.

PAREDES - ALVENARIA DE TIJOLO

- Deverão obedecer às posições e dimensões das paredes constantes no Projeto Arquitetônico.
- As cotas de espessura de paredes no projeto arquitetônico consideram com revestimento, espessura do tijolo mais uma camada de emboço, conforme memorial de calculo.
- As paredes serão em alvenaria de tijolos cerâmicos, assentados com argamassa de cimento, cal e areia.
- As fiadas deverão ser travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas.
- As paredes de vedação, sem função estrutural, serão calçadas nas faces inferiores das vigas ou lajes com tijolos maciços dispostos obliquamente ou com argamassa e expensor, executados depois de oito dias de cura.
- Os vãos de portas e janelas, que não estiverem sob vigas, terão vergas e contravergas de concreto armado, com dimensão horizontal ultrapassando em 20 cm para cada lado.
- Na união de alvenarias com vigas, lajes e pilares deve ser executado chapisco, para maior aderência.
- Tubulações elétricas e hidráulicas, quando embutidas na alvenaria, terão um recobrimento mínimo de 15 mm, sem contar o emboço.

ESQUADRIAS

- As esquadrias obedecerão às quantidades, posições dimensionamento e funcionamentos constantes no projeto arquitetônico.
- Verificar a tabela de esquadrias e os detalhes de esquadrias, quando ocorrerem.
- As portas internas serão de madeira semi-oca.
- As esquadrias instaladas em ambientes com azulejo deverão ser alinhadas prevendo a espessura de no mínimo 1 cm para o revestimento.

- As esquadrias deverão ser alinhadas caso sejam mais estreitas que a parede acabada, pela face interna, deixando o lado externo para ser requadrado com argamassa.

VIDROS

- Os vidros serão nas espessuras e acabamentos especificados nos detalhes de esquadrias.
- Por ocasião da limpeza, especialmente no final da obra, tomar cuidado quanto aos riscos de arranhões provocados por poeira abrasiva (cimento, areia, etc.).

COBERTURA

- A cobertura será com telhas de fibrocimento, com inclinação conforme o projeto, sobre estrutura de madeira de qualidade dura, imunizada contra pragas com caibros e terças apoiadas em pontaletes.
- Utilizar rufos de alumínio nos arremates do telhado com a platibanda e as paredes extremas.
-

TRATAMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÕES

- Os serviços de impermeabilização serão executados obedecendo rigorosamente às normas da NB-279 da ABNT.
- As vigas de baldrame serão tratadas com tinta betuminosa ou emulsão apropriada (conforme manual do fabricante) para o caso específico.
- As "áreas molhadas" dos banheiros deverão ser impermeabilizadas para prevenir problemas de vazamentos e outros.
- As alvenarias serão assentadas com aditivo nas primeiras fiadas até a altura de 60 cm e nas paredes de oitão ou platibanda na totalidade.

REVESTIMENTOS INTERNOS

- As paredes internas, vigas e lajes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3.
- Após a completa pega das argamassas da alvenaria, do chapisco, da instalação das tubulações elétricas e hidrossanitárias e a colocação das esquadrias, as paredes receberão internamente reboco com espessura de quinze milímetros (20 mm) composto de argamassa de cimento, cal e areia fina peneirada no traço 1:2:9.
- As paredes dos banheiros e cozinha serão revestidas com azulejos de primeira qualidade ou pintura epóxi até a altura do forro ou conforme indicação. Os revestimentos cerâmicos serão assentados a seco, com emprego de argamassa de alta adesividade (cola), sobre as paredes emboçadas e curadas, caso utilize epóxi não misturar cal no reboco.
- Quando necessários cortes e furos nos revestimentos cerâmicos deverão ser feitos com equipamentos apropriados para essa finalidade, devendo ser evitado o processo manual.
- As bases dos metais embutidas deverão ser posicionadas de maneira correta para que o acabamento fique posicionado no nível adequado com o revestimento, seja azulejo (1 cm) ou granito/mármore (2cm).
- Observar também os eixos dos metais, pontos de esgoto e louças se estão todos alinhados conforme o projeto.
- Os cantos vivos externos das paredes revestidas com azulejos terão acabamento à meia esquadria devendo, para tanto, as peças serem desbastadas mecanicamente na parte interna de

suas bordas convergentes.

REVESTIMENTOS EXTERNOS

- Externamente as paredes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, após isso receberão massa única na espessura descrita no memorial de cálculo, e após isso aplicação de selador e pintura em duas demãos, a cor deverá ser escolhida junto ao setor de engenharia.

FORRO

- Os forros deverão ser perfeitamente nivelados sendo em PVC com afastamento de apoio conforme o fabricante em torno de 40 ou 50 cm.

PAVIMENTAÇÃO

- Primeiramente, verificar se o ambiente está bem no esquadro em todas as paredes.
- Os pisos deverão ser assentados com argamassa específica para o material.
- Planejar a colocação do piso para combinar com o revestimento cerâmico quando for o caso ou para evitar que termine no arremate com peças muito pequenas.
- Os níveis dos pisos deverão ser verificados no local para levantar qualquer dúvida que possa ocorrer.
- Prever desnível de 3 cm no piso do box, fazendo o piso neste com 2% de desnível para o ralo.
- Os tipos de pavimentação estão definidos no Projeto Arquitetônico.

LOUÇAS E METAIS

- Antes de rebocar as paredes deverá ser verificado se os pontos estão corretamente instalados para as louças e metais adquiridos.
- Posicionar os registros de gaveta e pressão de acordo com detalhamento em projeto.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS

- As instalações de água e esgotos devem ser executadas de acordo com o estipulado no Projeto Hidrossanitário com os pontos colocados conforme o detalhamento arquitetônico, devendo ser utilizados tubos de PVC rígido e conexões apropriadas, sendo expressamente proibida qualquer conexão feita através de bolsa formada a fogo.
- Toda a tubulação de água fria será em PVC rígido soldável, as conexões de espera para ligação dos aparelhos terão bolsa contendo bucha de latão com rosca interna (linha azul), para ligação com as peças metálicas (torneiras, chuveiros, etc.).
- Cada ramificação de descida de água fria terá um registro de gaveta para possibilitar manutenção nos aparelhos sem interromper o fornecimento às outras peças.
- A rede de esgoto cloacal será toda em PVC rígido com uma junta soldada e a outra com anel de borracha. As descidas serão embutidas na alvenaria, não poderão jamais ficar embutidas nos elementos estruturais de concreto. Quando a tubulação atravessar alguma viga, deverá ser deixada passagem com diâmetro maior que o da tubulação, para permitir movimentação.
- A rede de esgotamento pluvial será composta de elementos de chapa dobrada de alumínio

(calhas e rufos) e tubos de queda de PVC rígido.

- As calhas serão colocadas de acordo com o projeto e obedecerá a inclinação especificada em planta. Não deverão ser pregadas ou aparafusadas ao madeiramento ou à laje para permitir que trabalhem com a dilatação térmica, sem romper as soldas.
- Os pontos de água e esgoto na parede ou piso, deverão levar em consideração o revestimento com cerâmica ou a ausência deste, quando for o caso, para que fiquem nivelados com o acabamento permitindo a colocação dos aparelhos e metais.
 - Alimentar todos os pontos a partir desta caixa d'água com ramais independentes a partir do registro geral.
- As caixas de gordura e passagem deverão ser locadas nos locais especificados de acordo com o projeto.
- Deverão possuir reator, filtro de 325l e sumidouro conforme projeto.

LIMPEZA

- Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho.
- Deve ser procedida lavagem de todos os aparelhos sanitários, assim como das peças de acabamento, com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções de ácidos. Os metais cromados devem ser limpos da mesma maneira e polidos com flanela.
- As esquadrias devem ser limpas com detergentes leves e panos macios.
- Antes da entrega da obra deve ser feita limpeza geral e teste de todas as instalações.
- O passeio em paver será recuperado após a obra pela administração municipal.

PASSEIO

- No local já existe passeio, porém os trechos danificados deverão ser recuperados pelo município, seguindo as normas da NBR 9050.

São Domingos, 14 de dezembro de 2023.

Fernanda Zardinello Macedo
Engenheira Civil
CREA/SC N° 152491-4